



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 21

SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE FEVEREIRO DE 2013

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua

Hora: 14:30

PRESENTES (32 Membros):

Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia
Dr. João Carlos Canotilho Lage
Fernando de Carvalho Andrade
Dra. Lúcia Paula da Costa Cabral
João Luiz Alves Fiúza
Dr.^a Ana Sofia Abreu Rodrigues
Rui Brito Pereira
Abílio Rodrigues
Amílcar Castanheira Luís
Fernando Antunes Marques Macedo
Alfredo Francisco Santos Marques
Armando José de Carvalho Afonso
Carlos Alberto Moreira
Dra. Vanda Patricia Oliveira Mota
Nuno Manuel Pinto Fonseca
Dr.^a Cláudia Sofia Pereira Antunes
Eng.^o Sérgio Carlos Coelho Fontes
José Manuel Ferreira Oliveira
Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)
José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)
António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)
Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)
José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)
João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)
José Alberto Pereira (Presidente J. F. de Midões)
Manuel Lourenço Dinis Gamboa (Presidente J. F. de Mouronho)
António Alves dos Santos (Presidente da J. de F. de Pinheiro de Côja)
José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)
Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boa Vista)
Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)

Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (4):

Dr.^a Inês Marques de Sousa Ramos

Amílcar Anjos Martins

Dra. Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca

Fernanda da Costa Cabral (Presidente J. F. de Covas)

VEREADORES PRESENTES:

Dr.^a. Ana Paula dos Santos Faria Neves

Dr. Ricardo Manuel de Oliveira da Silva Cruz

VEREADORES AUSENTES:

Eng.^a Cátia Soraia Santos Figueiredo

Dr.^a Carla Sofia Silva Martins

Dr. Jorge Manuel Cova Veigas

Manuel António de Jesus Borges

Presente, também, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Mário de Almeida Loureiro.

Após a chamada, e uma vez verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE DEZEMBRO DE 2012;

No início deste ponto, foi posta à discussão a Acta da Sessão Ordinária, de 21 de Dezembro de 2012, sendo pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Líder do Grupo Municipal do PS, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs a alteração da página oito, linha cinco, **onde se lê** “ (...) solicitou que conste em ata o NIB da família de Mouronho, nomeadamente (...) ”, **passa a constar**, “ (...)



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

solicitou que conste em ata o NIB da família de Mouronho, indicado pela Sra. Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues, nomeadamente (...).

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs as seguintes alterações: "(...) pág. 1, linha 2 (a contar do fim de página), onde consta o nome do Sr. Mário Nunes Rodrigues (J.F. São João da Boa Vista), passe a constar, Albertino Correia da Costa (Presidente J.F. São João da Boa Vista). Pág. 2, linha 3 (a contar do fim de página), onde consta, "(...) foi posta à discussão a ata da Sessão Ordinária de 21 de dezembro de 2012 (...)", passe a constar, "(...) foi posta à discussão a ata da Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2012 (...)". Pág. 2, linha 4 (a contar do fim de página), onde consta, "(...) Aprovação da acta da Sessão Ordinária de 21 de dezembro de 2012 (...)", passe a constar, "(...) Aprovação da ata da Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2012 (...)". Pág. 3, linha 16 (a contar do início de página), propõem-se a colocação de comas na citação "São as verdades que distinguem os políticos". Pág. 4, linha 9 (a contar do início de página), onde consta, "(...) a ata da Sessão Ordinária de 21 de dezembro de 2012 (...)", passe a constar, "(...) ata da Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2012 (...)". Pág. 4, linha 14 (a contar do início de página), onde consta, "(...) A ata da Sessão Ordinária de 21 de dezembro de 2012 (...)", passe a constar, "(...) a ata da Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2012 (...)". Pág. 5, linha 6 (a contar do fim de página), Note: Onde se diz "Orçamento de Estado do Governo", talvez seja mais correto dizer apenas, "Orçamento de Estado de 2013", uma vez que já foi promulgado pelo Sr. Presidente da República, a 28 de dezembro de 2012. Pág. 6, linha 14 (a contar do fim de página), onde consta, "(...) Edifício (...)", passe a constar, "(...) Edifício (...)". Pág. 23, linha 10 (a contar do fim de página), onde consta, "(...) APROVADO POR MAIORIA dos membros, ratificar todos os atos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário de Almeida Loureiro (...)", passe a constar, "(...) APROVADO POR MAIORIA dos membros o protocolo "Rede de Transportes (...)", Note: O que nós votámos em Assembleia foi o protocolo "Rede de transportes" e não todos os atos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara. Não entendo o que se passou na elaboração da ata, mas gostaria de saber o fundamento para tamanha blindagem. Pág. 26, linha 10 (a contar do fim de página), onde consta, "(...) Dada a palavra à Dra. Maria do Rosário Fonseca, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD/CDS-PP (...)", passe a constar, "(...) Dada a palavra à Dra. Maria do Rosário Fonseca, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD/CDS-PP (...)". É tudo o que proponho, Sr. Presidente da Assembleia."

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que no que concerne às atas, elas têm melhorado de qualidade, no entanto considera que alguns documentos que tem trazido à Assembleia não aparecem referidos na mesma, pelo que solicita que tudo o que seja feito na Assembleia venha mais subscrito nas atas. Referiu ainda que, no que respeita à Aprovação do



protocolo “Rede de Transportes”, o que foi aprovado foi o protocolo e não todos os atos praticados pelo Sr. Presidente da Câmara.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs a alteração da página seis, linha sete, nomeadamente acrescentando à sua intervenção o seguinte: “(...) O que acontece, e sendo um pouco caricato, é que os alunos vão a exame com médias de treze valores e vêm de lá com notas de oito valores, devendo-se também ter em atenção a questão do corpo docente, pois não se compreende esta disparidade de valores (...)”. Propôs ainda a alteração da página nove, linha treze, **onde se lê** “ (...) esta associação visa perpetuar o efeito patriótico (...) ”, **passa a constar**, “ (...) esta associação visa perpetuar os feitos patrióticos (...)”.

Dada a palavra à Dra. Ana Abreu Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, solicitou a alteração, na página vinte sete, onde se lê, “(...) O Primeiro Secretário: Dra. Lúcia Paula da Costa Cabral. (...)”, passe a constar, “(...) O Primeiro Secretário: Nuno Manuel Pinto Fonseca. (...)”.

Não havendo mais intervenções, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta a votação, pela forma usual de votar, a Ata da Sessão Ordinária de 21 de Dezembro de 2012 e, da contagem dos votos dos trinta e dois membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UMA;

APROVADA POR MAIORIA, a Ata da Sessão Ordinária de 21 de Dezembro de 2012.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIACÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi apresentado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado aos líderes de bancada, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Foi apresentada justificação de falta dada à Sessão Ordinária de 21 de Dezembro de 2012, do Membro, Fernando Macedo, e justificações de falta dadas à presente Sessão Ordinária, pelo membro Fernanda da Costa Cabral, Presidente de Junta de Freguesia de Covas, pelo Membro, Dra. Maria do Rosário Fonseca, e pelo Membro, Amílcar Martins, sendo as mesmas consideradas justificadas.

Foi, também, apresentado o pedido de suspensão de mandato pelo período de 3 meses, do Membro, Dra. Inês de Sousa Ramos, pelo que se convocará o substituto para a próxima Sessão.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte



3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Líder do Grupo Municipal do PS, e no uso dela, solicitou esclarecimentos acerca da dívida da autarquia a fornecedores e se continua a existir excesso de endividamento. Questionou ainda acerca da data previsível para a conclusão da instalação do equipamento técnico no Centro Cultural e para quando a sua inauguração. Terminou desejando as melhoras e rápida recuperação à Sra. Presidente de Junta de Freguesia de Covas, Fernanda Cabral.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, frisou que a população de Mouronho está descontente devido às condições em que se encontra a rede viária da freguesia, impossibilitando até, algumas pessoas, de chegarem a suas casas, solicitando que o executivo vá tendo em conta esta situação, para que na altura certa e possível, possa ser resolvida.

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, questionou o executivo acerca da possibilidade de a autarquia prestar apoio a quem tem dificuldade em pagar as rendas. Desejou, ainda, rápidas melhoras à Sra. Fernanda Cabral. Demonstrou, também, a sua preocupação com o estado das Redes Viárias do Concelho, nomeadamente a estrada que vai de Ázere para o Covelo. Apresentou, ainda, uma moção acerca da Proposta de Alteração da Lei das Finanças Locais, documento entre **por escrito, o qual foi presente à Mesa, devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta Ata, documento esse que se dá como reproduzido** (Documento n.º 1), e uma moção acerca da Defesa do Poder Local Democrático, documento entre **por escrito, o qual foi presente à Mesa, devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta Ata, documento esse que se dá como reproduzido** (Documento n.º 2).

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Líder do Grupo Municipal do PS, e no uso dela, referiu que o Grupo Municipal do P.S. considera que as moções apresentadas são legítimas, pelo que irão votar favoravelmente em ambas.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, a Moção Sobre a Proposta de alteração da Lei das Finanças Locais (Documento n.º 1), apresentada pela Coligação CDU, e da contagem dos votos dos trinta e dois membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: VINTE E SEIS;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: SEIS;



APROVADA POR MAIORIA a Moção Sobre a Proposta de alteração da Lei das Finanças Locais.

De seguida, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, a Moção Em defesa do Poder Local Democrático (Documento n.º 2), apresentada pela Coligação CDU, e da contagem dos votos dos trinta e dois membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: VINTE E SEIS;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: SEIS;

APROVADA POR MAIORIA a Moção Em defesa do Poder Local Democrático.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que, no que respeita às questões do Sr. Fiúza, e quanto à dívida a fornecedores, comparada com os valores apresentados na última Assembleia, há uma redução significativa do valor da dívida, rondando neste momento os 100 mil euros abaixo do que está referido. Em relação ao limite de endividamento, esclareceu que a autarquia cumpriu integralmente o estabelecido na lei, continuando a ser reduzido, tendo sido, por isso, permitido pela DGAL a abertura de procedimentos concursais, sendo um dos itens analisados em 1º lugar a situação financeira do Município de Tábua, que em Dezembro de 2011 tinha cerca de 900 mil euros de excesso de endividamento e que rapidamente se inverteu essa marcha. Em relação ao resultado líquido do exercício de 2012, esclareceu que antes das amortizações há um resultado líquido positivo, ainda que provisório, de um milhão, duzentos e sessenta mil euros. Quanto ao Centro Cultural, esclareceu que o equipamento cénico está a ser instalado e prevê-se que a inauguração do mesmo será no próximo dia 10 de Abril, data do Feriado Municipal.

Em relação às questões do Sr. Fernando Andrade, frisou que partilha da mesma preocupação, não só em relação à rede viária do concelho, mas também às estradas nacionais, salientando que os encargos a assumir, com reposição de pavimentos, estão limitados pela Lei dos Compromissos.

Em relação à intervenção do Sr. José Oliveira, nomeadamente a questão da Lei das Rendas, esclareceu que felizmente no concelho não existe nenhum caso de rendas sociais, mas existe na autarquia uma verba destinada ao apoio ao arrendamento, estando o sector da ação social a acompanhar algumas famílias neste contexto. Felicitou-o, ainda, pela apresentação das moções, nomeadamente a que se refere à Lei das Finanças Locais.

A terminar a sua intervenção o Sr. Presidente da Câmara propôs ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que fosse incluído na Ordem de Trabalhos, no II Período da Ordem do Dia, o seguinte ponto:



8 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE BU (BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO)

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para esclarecer o ponto proposto, e no uso dela, salientou que o Município de Tábua, tendo a preocupação de se candidatar a todas as verbas possíveis de Fundos Comunitários, submeteu uma candidatura ao SAMA-Sistema de Apoio à Modernização Administrativa, que visa a instalação do Balcão Único e a modernização administrativa, designadamente quanto à qualidade e agilização dos serviços da autarquia em favor do cidadão. Esclareceu que, para a candidatura, é necessário uma deliberação da Assembleia Municipal, referindo que a Implementação de BU é um projeto de carácter estratégico.

Nos termos do n.º 2, do artigo 30º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, incluir na reunião os pontos referidos.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N.º 1, DO ART.º 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a atividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, frisou o seguinte: "(...) Da leitura das notas informativas retirei como relevante a informação sobre uma candidatura ao SAMA (Sistema de Apoio à Modernização Administrativa) para implementação de balcão único de atendimento – BU. É, sem dúvida, uma iniciativa muito interessante uma vez que parece reunir carácter estratégico e prioritário. Assim aconteça, é o nosso desejo (...)."

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, solicitou esclarecimentos acerca do facto do funcionamento da ETAR de Tábua ir ser



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assegurado, aparentemente, por uma empresa privada, pois considera que a privatização traz prejuízos graves de aumentos de tarifas para as populações.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Líder do Grupo Municipal do PS, e no uso dela, salientou algumas iniciativas apresentadas na Informação Escrita do Sr. Presidente da Autarquia, nomeadamente o funcionamento da nova ETAR, a instalação do novo piso no Pavilhão Multiusos, que proporcionará a prática de novas modalidades desportivas, os protocolos assinados, que mais não são, do que uma vontade expressa de implementar no concelho algumas modalidades desportivas, e a distinção atribuída a 13 empresas do concelho pelo IAPMEI.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, solicitou esclarecimentos relacionados com o Centro Cultural, nomeadamente no que concerne aos custos com a implementação do sistema cénico. Questionou, ainda, se aquando da inauguração do piso do Pavilhão Multiusos, o Secretário de Estado de Desporto e Juventude veio à cerimónia. Terminou solicitando mais esclarecimentos acerca da implementação do BU, nomeadamente no que envolve em termos de instalação e pessoal.

Dada a palavra à Dr.^a Ana Abreu Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que considera que a instalação do Balcão Único será uma mais-valia para o concelho, para os munícipes e para o atendimento. Frisou, também, que tem chamado a atenção para a inacessibilidade do edifício da autarquia, pelo que solicitou mais esclarecimentos acerca do projeto e se, finalmente, o edifício se tornará acessível.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, respondendo ao Sr. José Oliveira, esclareceu, que a empresa em questão, está apenas a prestar apoio técnico/formação, aos funcionários da autarquia afetos à ETAR, por um período de 6 meses, incluindo os testes de funcionamento e o tratamento de lamas, para que se possa aproveitar tecnicamente aquela infraestrutur na sua totalidade, cujo investimento ascendeu, com a estação elevatória, a um milhão duzentos e cinquenta mil euros. Por isso, estão reunidas todas as condições para o cumprimento, com rigor, de todos os parâmetros ambientais e acrescentou ainda que a antiga ETAR está já desativada. Quanto às questões do Sr. Fernando Andrade, esclareceu que o Sr. Secretário de estado do Desporto e Juventude não pôde estar presente na referida inauguração, pois foi convocado no próprio dia pelo Sr. Primeiro-ministro, para uma reunião urgente. Quanto ao Centro Cultural, esclareceu que o equipamento cénico ronda os trezentos e quarenta mil euros, acrescido de IVA. No que concerne à implementação do Balcão Único, realçou que o projeto resolve, desde logo, as acessibilidades, a vedação/proteção de todo o espaço de entrada do edifício, melhorando as condições em termos de temperatura e limpeza,



ficando o Balcão Único localizado no rés-do-chão. O investimento contempla ainda todo o equipamento, obras de adaptação e as alterações necessárias.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

2 - APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N.º 1, DO ART.º 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, afirmou " (...) Apenas quero proferir um breve comentário. Não consigo ver o valor da dívida a reduzir, pois não tenho elementos suficientes e estes, de natureza tão singela, não confirmam. Os meses vão passando, os protocolos com as juntas de freguesia perderam prioridade, o desporto assumiu relevância e as infraestruturas não cénicas à espera que chegue o Pai Natal. É só (...)."

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que da análise da informação resulta um erro, nomeadamente, indica o saldo da anterior gestão, a receita cobrada, as despesas, etc, no entanto, quanto às receitas cobradas, ao consultar a descrição pormenorizada, verifica-se que a receita correspondente é de 979.519,67 €, a que acresce o saldo anterior, mas a seguir aparece uma dedução de 1.102,20 €, dando o resultado da receita total 978.432.43 €, pelo que solicita o devido esclarecimento.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, em relação à intervenção do Dr. João Canotilho, afirmou que os números são números, reiterando que há uma redução de endividamento do Município, como resulta, desde logo, dos mapas da DGAL, com referência à data de 30-9-2012, em que o Município cumpre, na totalidade, os limites de endividamento. Em relação à intervenção do Sr. Fernando Andrade, esclareceu que o valor de 1.102,20 €, é o montante retido pelas cobranças, ou seja, tanto a DGAL como as finanças efetuam as transferências depois de deduzidos os encargos de cobrança.

Não tendo sido solicitadas intervenções neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.



3 – COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, afirmou que “ (...) Relativamente a este ponto, digo: “Finalmente esta Assembleia vai poder conhecer o valor de muitos contratos assumidos. É o momento de ponderar se é conveniente, ou não, esta Assembleia dispensar o pedido de autorização prévia”. Gostaria de comentar/questionar: 1 – Só a aquisição de serviços para a elaboração do plano de Apoio à economia Local – PAEL captou 12.500 euros s/iva. 2 – O projeto cénico para o Centro Cultural é 344.699,00 euros s/IVA, é uma brutalidade para quem tem tão pouco. 3 – Fez-se concurso público para prestação de serviços de higiene e limpeza para o Centro Educativo de Tábua no montante de 12.245,03 euros S/IVA e para adquirir Etar’s compactas no valor global de 369.820,00 euros S/IVA o tipo de procedimento é o ajuste direto a três empresas. Assim, não entendo o princípio de economia de escala. A pergunta é: isto é gestão de qualidade? Digam! 4 – em média, quanto tempo uma fatura gasta em conferência? É uma forma interessante de descrever o compromisso para esta Assembleia. Fico deveras informado. 5 – A que se devem os três processos judiciais referidos, que têm por saldo de compromisso em 2012 - de 4.920,00 €, 2.460,00 € e 1.230,00 € (pág. 5 de 5 de Compromissos assumidos e não Realizados, à data de 31 de Dezembro de 2012)? (...)”

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, solicitou esclarecimentos relativamente ao Mapa de Compromissos Assumidos e Não Realizados, à data de 31 de dezembro de 2012, onde refere a firma Fonseca & Fonseca, a data do compromisso é 26/12/2012, depois o tipo de procedimento é “Ajuste Direto” e na descrição aparecem

“Juros de Mora”, querendo ser elucidado acerca deste assunto.

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que, em relação ao ponto em análise e em coerência com a sua forma de estar na política, há alguma coisa que está mal, pois considera que não devem ser respeitados os órgãos deliberativos.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, esclareceu que as ETAR'S compactas, referidas pelo Dr. João Canotilho, fazem parte de uma candidatura que foi dada a conhecer à Assembleia numa Sessão anterior, realçando que se a adjudicação não fosse concretizada não seria possível submeter as candidatura. Em relação às faturas em conferência, realçou que a lei é respeitada. No que concerne às despesas com advogado, informou quais os processos a que respeitam. Quanto às questões colocadas pelo Sr. Fernando Andrade, esclareceu que são juros que, segundo a lei, as empresas podem cobrar.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

4 – ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DA “ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DE SINDE – TÁBUA” – DISCUSSÃO PÚBLICA

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, questionou se há perspetivas de instalação de novas empresas

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, esclareceu que se irá iniciar em breve a construção da GOFOAM, empresa de espumas, ficando ainda um espaço livre para outras empresas. Revelou, também, que para o Parque Industrial de tábua continuam a surgir pedidos de localização de empresas.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Alteração ao Plano de Pormenor da “Área Industrial e Empresarial de Sinde – Tábua” – Discussão Pública, mediante a presença do relatório dos resultados da discussão pública referente à proposta de alteração ao Plano de Pormenor da “Área Industrial e Empresarial de Sinde – Tábua” (PPAIEST) e a versão final da Proposta de Alteração, acompanhada da Minuta nº 11 da Ata da Reunião de Ordinária da Câmara de 25 de Janeiro p.p, documentos que se dão por reproduzidos.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: TRINTA E UM;



VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UMA;

APROVADO POR MAIORIA dos membros, o relatório dos resultados da discussão pública e a versão final da proposta de alteração ao PPAIEST e divulgar o referido relatório através da comunicação social e da página de internet do Município.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

5 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE TÁBUA 2013;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Líder do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, afirmou o seguinte: “ (...) Vou aproveitar o momento sobre a alteração ao mapa de pessoal do município de Tábua 2013, em virtude da rescisão por mútuo acordo entre o Sr. Amadeu Alves e o Município de Tábua, para deixar algumas notas sobre este mesmo quadro. 1 – O município de Tábua, na área de informática tem apenas 1 técnico-adjunto no setor da cultura e turismo. Porquê? ; 2 – Possui nos quadros, 5 Engenheiros civis e 1 Arquiteto. Porquê? ; 3 – Tem 7 técnicos superiores de educação Física? Porquê?; 4 – 1 técnico superior de Língua Inglesa. Porquê?; 5 – 4 Encarregados operacionais. Porquê?; 6 - 2 jardineiros. Porquê?; 7 – 2 Operadores de estações elevatórias, de tratamento ou depuradoras. Porquê?; 8 – 5 Motoristas de transportes coletivos. Porquê? . A pergunta é: como vamos introduzir a dinâmica dos novos tempos? É esta a reflexão que pretendo. (...)”

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, questionou se o mapa de pessoal é consultado pelos órgãos representativos dos trabalhadores ou enviado ao sindicato.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que estão no mapa três funcionários cujas carreiras não



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estão previstas, questionando se é possível fazer mobilidade dentro do quadro para que possam assumir carreiras que estejam previstas.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, esclareceu que este ponto surge para dar conhecimento da extinção deste posto de trabalho, a pedido do próprio funcionário. Quanto às outras questões, esclareceu que a Câmara cumpriu integralmente as metas de redução de pessoal e que cumprem todas as obrigações perante os sindicato e os trabalhadores. Realçou que, a mobilidade verifica-se no Município de Tábua, ou seja, os funcionários estão disponíveis sempre que é preciso alterar-lhe as funções, destacando o esforço dos trabalhadores do Município, pois sempre demonstraram disponibilidade para tal.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a Aprovação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Tábua 2013, mediante a presença do Decreto – Lei n.º 209/2009 e a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Tábua 2013, com extinção do posto de trabalho da categoria de Assistente Operacional, da carreira de Assistente Operacional, na área profissional de Motorista de Ligeiros, anteriormente previsto no mapa de pessoal deste Município, visto ter ficado vago, acompanhados da Certidão da Reunião Ordinária de Câmara Municipal de 8 de fevereiro p.p, documentos que se dão por reproduzidos.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: TRINTA E UM;

VOTOS CONTRA: UM;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADO POR MAIORIA dos membros, concordar com a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Tábua 2013, com a extinção do posto de trabalho mencionado, bem como todos os procedimentos administrativos tidos por necessários.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

6 – REFEIÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DE TÁBUA;



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para esclarecer o ponto em análise, e no uso dela, informou que este ponto surge de um lapso na elaboração do protocolo, que omitia a freguesia de Póvoa de Midões, pelo que tem que ser retificado.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação das Refeições dos Alunos do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo de Tábua, mediante a presença de uma informação n.º 17/12, de 10 de dezembro de 2012, do gabinete de Educação do DASEDJCT, referente à concessão de subsídios destinados a despesas com as refeições dos alunos dos Jardins de Infância do Concelho, assim como os alunos que frequentam o 1.º Ciclo de Tábua, acompanhada da Minuta n.º 5 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 25 de janeiro p.p, documentos que se dão por reproduzidos, foi dado conhecimento que por lapso não consta na mencionada deliberação a celebração do protocolo com a Junta de Freguesia de Póvoa de Midões, para o ano letivo 2012/2013, tornando-se necessário proceder à retificação da deliberação n.º 682.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: UNANIMIDADE;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADO POR MAIORIA dos membros, concordar em transferir para a Junta de Freguesia de Póvoa de Midões o valor constante na mencionada informação, valor a transferir no Orçamento de 2013, mediante celebração de protocolo, ao abrigo do enquadramento legal constante no mesmo, já previamente cabimentado por determinação do Senhor Presidente da Câmara.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.



7 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TÁBUA – EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE / RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2012 / CONHECIMENTO;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, referiu que esta Assembleia não deverá ficar indiferente a este relatório, referindo que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Tábua merece o louvor e a consideração dos membros da Assembleia Municipal, pois prestam um serviço louvável e em prol da população tabuense.

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, salientou que o trabalho dos Bombeiros é de louvar, sugerindo ao Sr. Presidente da Câmara que no dia do Feriado Municipal a autarquia homenageasse alguns destes soldados.

Dada a palavra ao Sr. António Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Tábua, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, realçou a importância deste género de protocolos, salientando que este relatório se refere apenas à atividade desenvolvida pela equipa de 5 elementos financiada a 50% pela autarquia e 50% pela Autoridade nacional de Proteção Civil, que funciona de segunda a sexta no período diurno, para combater a falta de disponibilidade dos Bombeiros Voluntários que não são profissionais da Associação.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

8 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE BU (BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO)

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, salientou que lhe parece importante esta implementação, mas solicitando mais esclarecimentos acerca do mesmo.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, esclareceu que o município vai ter a vida facilitada no que respeita à sua relação com a Câmara Municipal e de forma a resolver os assuntos, célere e eficiente.

Não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE BU (BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO), mediante a presença, de uma proposta de projeto para a Modernização Administrativa – Implementação de BU (Balcão Único de Atendimento) que será objeto de candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), do Programa Operacional Fatores de Competitividade, documento que se dá por reproduzido. Este projeto assume um carácter estratégico e prioritário para o Município de Tábua, sendo fundamental a sua implementação no âmbito da nova orgânica de serviços.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: TRINTA E DOIS;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADO POR UNANIMIDADE dos membros, concordar com a implementação do projeto, face ao seu carácter estratégico e prioritário no âmbito da candidatura a submeter ao SAMA.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Não havendo intervenções, e uma vez encerrado o período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia, passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção.

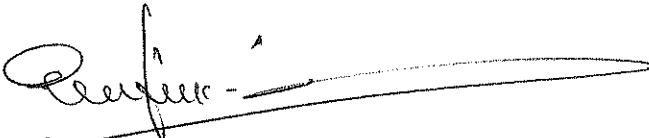
Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que foi redigida pela Técnica Superior



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão, e que eu, Lúcia Paula da Costa Cabral, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:



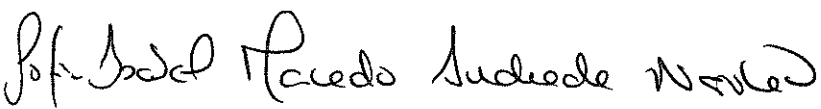
(Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia)

O Primeiro Secretário:



(Dra. Lúcia Paula da Costa Cabral)

O Núcleo de Apoio:



(Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão)